

Ficha da Acção

Designação Dificuldades graves de leitura, escrita e cálculo em alunos do ensino básico

Região de Educação **Área de Formação** A B C D

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Curso de Formação

Duração

Nº Total de horas 25 Nº de Créditos 1

Cód. Área C05 **Descrição** Didácticas Específicas (domínio científico específico),

Cód. Dest. 99 **Descrição** Professores de Educação Especial - Grupo 910

Dest. 50% 99 **Descrição** Professores de Educação Especial - Grupo 910

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 4191717 **Nome** CARLOS MANUEL DA SILVA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-01480/97

Componentes do programa Todas **Nº de horas** 25

Formadores sem certificado de registo

Anexo A

A preencher nas modalidades de Curso, Módulo, DSES e Seminário

Razões justificativas da acção e a sua inserção no plano de actividades da entidade proponente

Todas as escolas possuem um conjunto de alunos que apresentam dificuldades diversas, algumas graves, que importa diagnosticar e caracterizar de modo a intervir de forma tão precoce e pertinente quanto possível. As dificuldades de leitura, de escrita e de cálculo são dificuldades controversas no que respeita à sua elegibilidade para os apoios previstos no quadro legal que regulamenta as necessidades educativas especiais (NEE). Importa, portanto, que os professores conheçam e interpretem corretamente os critérios que se encontram estabelecidos no Decreto-Lei nº 3/2008, bem como estejam aptos para utilizar a Classificação Internacional de Funcionalidade e Saúde da OMS (CIF) para definir o Perfil de Funcionalidade de um aluno que apresente dificuldades. Para além destas competências essenciais ao correto enquadramento das situações é fundamental que os professores conheçam recursos educacionais e se sintam preparados para adaptar criticamente esses instrumentos, ou, se necessário, construir documentos que se adequem às situações particulares que a prática lhes coloca. Esta problemática justifica a pertinência do programa de formação que seguidamente se apresenta, o qual visa constituir-se como um espaço de aprofundamento de conhecimentos e de partilha de experiências entre os docentes.

Objectivos a atingir

- Clarificar o conceito de dificuldades graves de aprendizagem;
- Conhecer indicadores de dificuldades específicas, como dislexia, disgrafia, disortografia ou discalculia;
- Conhecer metodologias de avaliação que determinem com correção o perfil de dislexia do aluno e de outras dificuldades que se afigurem pertinentes para os formandos;
- Explorar práticas pedagógicas adequadas ao desenvolvimento competências de leitura e cálculo nos alunos que apresentam estas dificuldades.

Conteúdos da acção

Dificuldades para a Aprendizagem
A Linguagem e as suas vertentes Falada e Escrita – (5h);

Dificuldades na Leitura, na Escrita e no Cálculo – (10h)

- Indicadores precoces de dislexia, disgrafia e discalculia;
- Indicadores de dislexia mais tardios;
- Identificação da criança em risco;
- Avaliação da leitura e CIF;
- Avaliação da escrita e CIF;
- Instrumentos de diagnóstico funcional.

Intervenção Educativa – (10h)

- Definição de estratégias que facilitem a decifração do código escrito;
- Definição de estratégias orientadas para ajudar o aluno com NEECP a tornar-se um leitor mais proficiente;
- Adequação de atividades, perspectivando a construção de pontes para o sucesso educativo;
- Utilização dos recursos TIC existentes em "sites" educativos para facilitar a aprendizagem do aluno de uma forma lúdica e interativa.

Metodologias de realização da acção

A formação envolve sessões teóricas e sessões práticas que contemplam as seguintes abordagens metodológicas:

- Apresentações pelo formador;
- Análise, interpretação e discussão de referências (nomeadamente legislação e bibliografia) pelos formandos;
- Exploração crítica de "sites" educativos com sequências interativas de aprendizagem;
- Elaboração de documentos pelos formandos;
- Debates plenários.

Regime de avaliação dos formandos

Os formandos serão avaliados na escala de 1 a 10 de acordo com a carta-circular 3/2007 do CCPFC com base em:

- Empenho e participação nas sessões;
- Trabalhos produzidos;
- Reflexão crítica sobre a formação vivenciada.

Forma de avaliação da acção

Bibliografia fundamental

[Processo](#)

Data de recepção 09-02-2015 **Nº processo** 87591 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-81952/15

Data do despacho 02-03-2015 **Nº ofício** 2480 **Data de validade** 02-03-2018

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado